

JULHO⁽²⁾ DE 2010
DESEMPREGO MANTÉM MOVIMENTO DE DECLÍNIO

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em julho, o contingente de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.729 mil pessoas, 66 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** diminuiu ligeiramente, ao passar de 12,7%, em junho, para os atuais 12,4%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 9,1% para 8,9% e a de desemprego oculto, de 3,6% para 3,5%. A **taxa de participação** permaneceu relativamente estável no período em análise (de 60,6% para 60,5%).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)

Julho/2009-Julho/2010

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-09	Jun-10	Jul-10	Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09	Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09
População em Idade Ativa	35.771	36.322	36.362	40	591	0,1	1,7
População Economicamente Ativa	21.731	22.023	22.005	-18	274	-0,1	1,3
Ocupados	18.511	19.228	19.277	49	766	0,3	4,1
Desempregados	3.220	2.795	2.729	-66	-491	-2,4	-15,2
Em Desemprego Aberto	2.226	1.995	1.961	-34	-265	-1,7	-11,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	663	532	504	-28	-159	-5,3	-24,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	331	269	264	-5	-67	-1,9	-20,2

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

- Em julho, o **nível de ocupação** variou positivamente (0,3%). A criação de 49 mil ocupações, simultaneamente à relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (-0,1%, ou 18 mil pessoas a menos no mercado de trabalho), resultou na saída de 66 mil pessoas da situação de desemprego. O total de ocupados nas sete regiões investigadas foi estimado em 19.277 mil pessoas e a PEA, em 22.005 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver Nota Técnica 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho).

3. O movimento de decréscimo da taxa de desemprego total, no conjunto das regiões metropolitanas, refletiu o mesmo comportamento registrado em Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, São Paulo e Distrito Federal, com exceção de Salvador, onde este indicador apresentou relativa estabilidade (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Julho/2009-Julho/2010

Regiões	Jul-09	Jun-10	Jul-10	Variação	
				Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09
Total	14,8	12,7	12,4	-2,4	-16,2
Distrito Federal	15,9	14,0	13,7	-2,1	-13,8
Belo Horizonte	11,0	8,5	8,3	-2,4	-24,5
Fortaleza	12,3	10,6	10,2	-3,8	-17,1
Porto Alegre	12,0	9,5	8,9	-6,3	-25,8
Recife	18,9	17,6	17,2	-2,3	-9,0
Salvador	20,9	16,7	16,9	1,2	-19,1
São Paulo	14,8	12,9	12,6	-2,3	-14,9

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

4. O nível de ocupação cresceu em Recife (1,9%), Porto Alegre (1,1%) e no Distrito Federal (0,6%), permaneceu estável em São Paulo, Belo Horizonte e Fortaleza e diminuiu ligeiramente em Salvador (0,6%).
5. No conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou na **Construção Civil** (38 mil ocupações, ou 3,1%), na **Indústria** (20 mil, ou 0,7%) e, em menor proporção, nos **Serviços** (37 mil ocupações, ou 0,4%) e diminuiu no agregado **Outros Setores** (29 mil, ou 1,8%) e no **Comércio** (17 mil, ou 0,5%), de acordo com a Tabela 3.

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Julho/2009-Julho/2010

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-09	Jun-10	Jul-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09	Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09
Total	18.511	19.228	19.277	49	766	0,3	4,1
Indústria	2.731	2.970	2.990	20	259	0,7	9,5
Comércio	3.072	3.141	3.124	-17	52	-0,5	1,7
Serviços	9.945	10.294	10.331	37	386	0,4	3,9
Construção Civil (2)	1.124	1.227	1.265	38	141	3,1	12,5
Outros (3)	1.639	1.596	1.567	-29	-72	-1,8	-4,4

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui obras de infraestrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(3) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

6. Segundo **posição na ocupação**, houve relativa estabilidade do número de assalariados (0,1%), refletindo pequena variação positiva do emprego público (0,5%) e estabilidade do assalariamento privado. Neste segmento, diminuiu o número de assalariados sem carteira de trabalho assinada (1,0%) e permaneceu relativamente estável o daqueles com carteira (0,2%). Aumentou o contingente de autônomos (1,8%) e diminuíram os de empregados domésticos (1,2%) e ocupados nas demais posições ocupacionais (0,5%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Julho/2009-Julho/2010

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul-09	Jun-10	Jul-10	Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09	Jul-10/ Jun-10	Jul-10/ Jul-09
Total de Ocupados	18.511	19.228	19.277	49	766	0,3	4,1
Assalariados	12.217	13.003	13.012	9	795	0,1	6,5
Setor Privado	10.221	10.955	10.955	0	734	0,0	7,2
Com Carteira Assinada	8.322	8.981	8.999	18	677	0,2	8,1
Sem Carteira Assinada	1.900	1.975	1.956	-19	56	-1,0	2,9
Setor Público	1.994	2.047	2.058	11	64	0,5	3,2
Autônomos	3.529	3.451	3.514	63	-15	1,8	-0,4
Empregados Domésticos	1.493	1.443	1.426	-17	-67	-1,2	-4,5
Demais Posições (2)	1.272	1.331	1.325	-6	53	-0,5	4,2

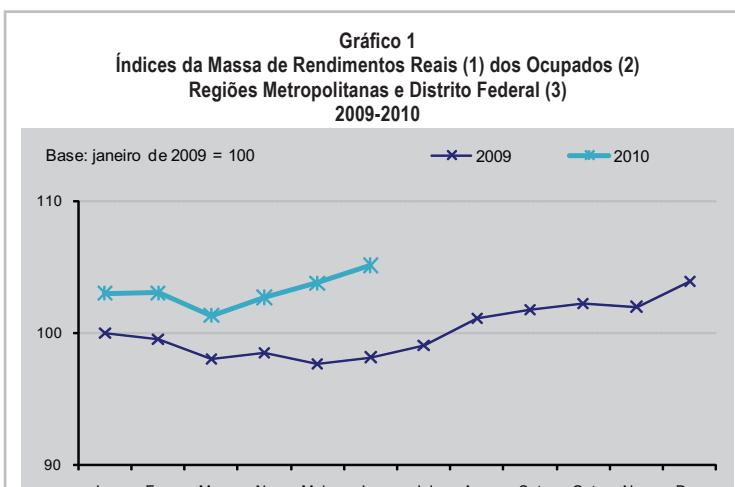
Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

7. Em junho, no conjunto das regiões pesquisadas, variou positivamente o **rendimento médio** real dos ocupados (0,5%) e manteve-se em relativa estabilidade o dos assalariados (-0,2%). Seus valores monetários foram estimados em R\$ 1.265 e R\$ 1.319, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Recife (4,1%, passando a valer R\$ 862), Fortaleza (3,0%, R\$ 830), Belo Horizonte (1,7%, R\$ 1.364) e Porto Alegre (0,9%, R\$ 1.294). Registraram-se redução em Salvador (1,3%, R\$ 1.084) e no Distrito Federal (0,6%, R\$ 1.901) e estabilidade em São Paulo (R\$ 1.320).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados cresceu 1,3% (Gráfico 1), refletindo variações positivas do nível de ocupação e do rendimento médio real. A massa salarial aumentou 0,7%, em decorrência do crescimento do nível de emprego, já que o salário médio real permaneceu relativamente estável.



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-lepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

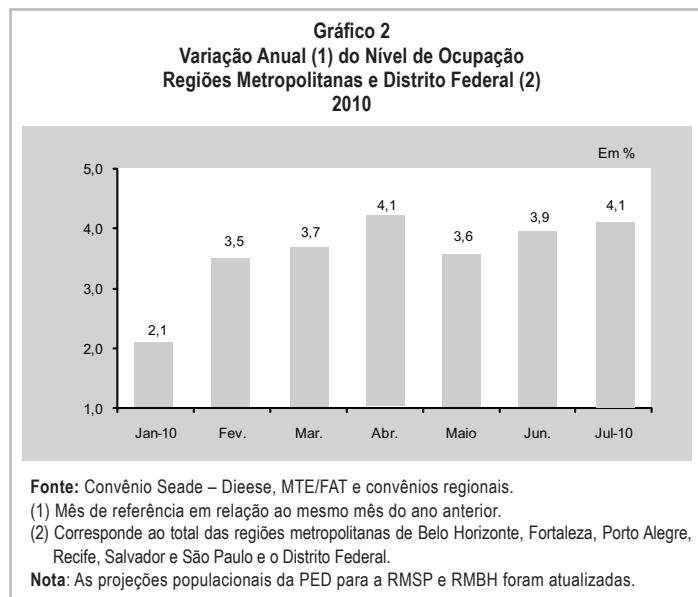
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

OCUPAÇÃO ELEVA RITMO DE CRESCIMENTO

10. Entre julho de 2009 e de 2010, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** elevou-se em 4,1%, variação pouco superior à registrada no mês anterior, na mesma base de comparação (Gráfico 2). Neste período, foram criadas 766 mil ocupações, número superior ao da entrada de pessoas no mercado de trabalho (274 mil), resultando na retração do contingente de desempregados em 491 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 60,8% para 60,5%.
11. Esse desempenho positivo do nível de ocupação foi observado em todas as regiões pesquisadas: Salvador (6,9%), Recife (6,0%), Fortaleza (5,4%), Distrito Federal (5,0%), São Paulo (3,8%), Porto Alegre (3,1%) e Belo Horizonte (2,0%).
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (386 mil postos de trabalho, ou 3,9%), na **Indústria** (259 mil, ou 9,5%), na **Construção Civil** (141 mil, ou 12,5%) e no **Comércio** (52 mil, ou 1,7%). Apenas no agregado **Outros Setores** houve redução (72 mil, ou 4,4%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o assalariamento total aumentou 6,5%, decorrente de seu crescimento nos setores privado (7,2%) e público (3,2%). O desempenho positivo no segmento privado foi resultado da ampliação do número de empregados com (8,1%) e sem carteira de trabalho assinada (2,9%). Aumentou o número de ocupados classificados nas demais posições ocupacionais (4,2%), diminuiu o de empregados domésticos (4,5%) e variou negativamente o de autônomos (0,4%).
14. A **taxa de desemprego** total, no conjunto das regiões pesquisadas, decresceu de 14,8%, em julho de 2009, para os atuais 12,4%. Segundo suas componentes, reduziram-se as taxas de desemprego aberto (de 10,2% para 8,9%) e oculto (de 4,6% para 3,5%), no mesmo período.
15. A taxa de desemprego total retraiu-se em todas as regiões pesquisadas, com particular intensidade em Porto Alegre e Belo Horizonte (Tabela 2).
16. Entre junho de 2009 e de 2010, no conjunto das sete regiões, o **rendimento médio** real dos ocupados cresceu 3,2% e o dos assalariados não variou. Regionalmente, o rendimento do trabalho elevou-se em Recife (11,8%), Salvador (8,0%), Belo Horizonte (7,3%), Fortaleza (3,1%), Porto Alegre (2,8%) e São Paulo (2,0%) e reduziu-se no Distrito Federal (1,1%).
17. Para o conjunto das regiões pesquisadas, nesse período, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceram 7,1% e 5,6%, respectivamente: no caso dos ocupados, como resultado de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio; no dos assalariados, em razão da elevação do nível de emprego, uma vez que o salário médio permaneceu estável.



Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Instituições Participantes

Regiões Metropolitanas
São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul – Seplag; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – Sedese-Sine/MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.